

Programado para os dias 6 e 7 de novembro, em São Paulo, o 7º Seminário “Desafio da Gestão dos Investimentos” será uma primeira oportunidade para os dirigentes e profissionais das associadas da Abrapp discutirem as perspectivas de cenários pós-eleições. “O seminário ocorrerá logo após a definição do segundo turno das eleições e, por isso, servirá para a busca de maior clareza em torno às reformas estruturantes previstas para o próximo ano”, diz Guilherme Velloso Leão, Diretor Executivo e Responsável pelo acompanhamento das Comissões Técnicas de Investimentos da Abrapp.

Tradicional evento do calendário anual da associação, o seminário de investimentos tem o objetivo de realizar um debate em torno aos cenários econômicos que servirão de base para a formulação das políticas de investimentos das entidades para o próximo período. “Mesmo em um momento ainda complexo, vamos discutir as tendências e projeções das variáveis econômicas, de juros, câmbio, crescimento da economia, entre outras, diante da nova configuração do cenário político”, prevê o Diretor da Abrapp.

O seminário tem a finalidade ainda de discutir os desafios particulares das entidades no que se refere ao ambiente regulatório à luz da Resolução CMN 4.661/18 e das novas instruções normativas. Neste sentido, o evento pretende debater ainda como se adaptar às exigências da nova resolução de investimentos no tocante aos aspectos de governança e controles de riscos, especialmente nos painéis 5 e 8.

Conteúdo rico - A programação do seminário irá abordar as opções para a diversificação das carteiras das entidades no contexto de taxas de juros mais reduzidas na economia doméstica. No primeiro dia do seminário, os painéis 2 e 3 trarão apresentações sobre diversas classes de ativos, tais como investimentos no exterior, FIPs (Fundos de Investimentos em Participações), ETFs (Exchange Traded Funds), Crédito Privado e FII (Fundos de Investimentos Imobiliários) e as estratégias para a diversificação dos portfólios.

“O conteúdo dos painéis está bastante rico e abrangente, com a presença de especialistas, gestores e representantes do governo”, revela Guilherme Leão.

Selo de Autorregulação - Além das apresentações e temas específicos, o seminário trará ainda o anúncio e entrega do Selo de Autorregulação em Governança de Investimentos para as entidades fechadas que participaram do projeto-piloto do sistema eletrônico. Um grupo pequeno de entidades foi convidado para testar a plataforma eletrônica para envio de informações e documentação para a análise e obtenção do Selo.

“O projeto de concessão do Selo de Autorregulação está em linha com as novas regulamentações da Previdência Fechada, em especial com o fortalecimento da governança e dos controles exigidos pela Resolução CMN 4.661”, comenta o Diretor da Abrapp. Neste sentido, a entrega do Selo de Autorregulação durante o seminário terá um significado especial no reforço da governança dos investimentos do sistema.

O seminário conta com **patrocínio master da Bradesco Asset Management e Vanguard; patrocínio plus da Aditus, BNP Paribas, Hancock, Franklin Templeton, StepStone, Tag Investimentos, Vinci Partners e Way Investimentos; e patrocínio basic da Integral Investimentos, Private Equity Bay e SulAmérica Investimentos.**

[**Clique aqui**](#) para informações e inscrições.

Fonte: Acontece Abrapp, em 18.10.2018.